Operações da PRF se concentraram no Nordeste, reduto de Lula

30/10/2022

Desde a abertura da votação para o segundo turno da eleição presidencial uma série de relatos sobre operações da Polícia Rodoviária Federal tomou conta das redes sociais. A PRF estaria sendo usada, conforme eleitores do PT, para provocar constrangimentos, dificultar o deslocamento de eleitores do Nordeste e provocar uma abstenção maior do que a que tradicionalmente ocorre no segundo turno.

Reprodução

PRF promoveu 272 ações na região Nordeste, reduto eleitorald e Lula
Reprodução

Conforme dados levantados pela *Globo*, a reclamação petista encontra base concreta na realidade. Foram registradas 549 operações da PRF no início do dia. 49,50% (272 ações) ocorreram no Nordeste, 22,22% (122) foram no Centro-Oeste, 10,70% (59) no Norte, 8,74% (48) no Sudeste e outros 8,74% (48) no Sul.

Segundo a jornalista Andreia Sadi, o próprio ministro da Justiça, Anderson Torres, foi escalado por Bolsonaro para fazer o uso político da PRF (que é subordinada ao ministério). Torres teria passado a semana em contato com assessores e encontrado o próprio presidente, diz a jornalista.

Uma das blitz que viralizou nas redes sociais ocorreu na cidade de Cuité, na Paraíba, em que testemunhas relataram à *Folha de S.Paulo* que apenas carros com adesivos da campanha de Lula eram parados.

O prefeito Charles Camaraense (Cidadania) publicou um vídeo nas redes sociais para denunciar a ação da PRF. "Não quero acreditar que isso é uma ação orquestrada para o povo não votar, mas está acontecendo neste exato momento: blitz da PRF aqui na entrada de Cuité, impedindo que algumas pessoas possam vir votar. Parece orquestrado? Parece, sim", afirmou e vídeo.

Em outro vídeo que circula nas redes sociais, o prefeito de Jacobina (BA), Tiago Dias (PCdoB), pede que os agentes da PRF parem uma blitz no dia da eleição. "Nunca vi isso na minha vida",

Copyright © 2026 Consultor Jurídico

diz em um momento do vídeo.

O Exército, em conjunto com a PRF, também fez uma blitz na ponte Rio-Niterói que provocou engarrafamentos na região e atrapalhou a vida de muitos eleitores.

Desobediência
As operações da PRF só acabaram após reunião entre o presidente do Tribunal Superior Eleitora, ministro Alexandre de Moraes, e o diretor da entidade, Silvinei Vasques no começo da tarde deste domingo.

No sábado (29/10), o TSE já havia proibido a realização de operações pela PRF no dia da eleição. E, aparentemente, o descumprimento de decisão judicial foi deliberado.

Reportagem da revista *Piauí* apresenta mensagens do policial rodoviário federal Adalberto Alfredo Schumann, lotado em Brasília, que demonstram a intenção de desobedecer decisão judicial. "Ó a cara de alguém que tá preocupado com as determinações do ministro...,", escreveu ao enviar uma foto dele próprio.

"Só cumprindo o cartão programa e correndo atrás dos eleitores do Lula q saíram do cercado para votar e não conseguiram voltar...", completou.

Repercussão internacional
As ações da PRF também foram objeto de cobertura de veículos estrangeiros. O jornal *The Washington Post* publicou uma série de denúncias em seu site.

"As tensões no Brasil estão altas neste domingo, quando o país profundamente dividido vota em uma eleição vista como a mais importante desde o colapso da ditadura militar em 1985", escreveu o jornal norte-americano.

O *The Guardian*, por sua vez, publicou que o futuro de uma das maiores democracias do mundo e da floresta amazônica estava no fio da navalha e que existe suspeita de repressão eleitoral pró-Bolsonaro.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2022-out-30/operacoes-prf-concentraram-nordeste-reduto-lula/

Copyright © 2026 Consultor Jurídico